Texto preto sobre fundo branco

Descrição gerada automaticamente**EDIÇÃO GENÉTICA E SUAS IMPLICAÇÕES ÉTICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Giovana Alcantara Tundela – UniEVANGÉLICA, [giovanatundela@gmail.com](mailto:giovanatundela@gmail.com), CPF (006.973.771-13);

Amanda Teodora Gomes – UniEVANGÉLICA, [amanda.teodoragomes@hotmail.com](mailto:amanda.teodoragomes@hotmail.com), CPF (707.166.231-29);

Anna Carolina Messias Nogueira – UniEVANGÉLICA, [annacarolinamessiasnog1209@gmail.com](mailto:annacarolinamessiasnog1209@gmail.com), CPF (035.999.031-23);

Olegário Indemburgo da Silva Rocha Vidal - UniEVANGÉLICA, [docolegariorocha@gmail.com,](mailto:docolegariorocha@gmail.com) CPF (598.243.286-53)

**INTRODUÇÃO**: A edição do genoma humano busca modificar os genes para melhorar a função genética e avançar em aplicações terapêuticas para corrigir anormalidades genéticas. No entanto, é necessário analisar as implicações éticas da engenharia de linha germinativa e estabelecer um regime regulatório. **OBJETIVO**: Compreender os dilemas éticos relacionados à edição genética. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa realizada a partir de busca na base de dados PubMed por meio dos descritores: “*Gene editing*” e “*Medical ethics*”. Os critérios de inclusão foram artigos originais, disponibilizados gratuitamente e publicados nos últimos 5 anos. Os critérios de exclusão foram revisões de literatura e artigos que não correspondiam ao tema da pesquisa. **RESULTADOS**: A diferenciação entre edição gênica da linha germinativa e somática é fundamental para a ética da alteração genética humana. A partir da pesquisa translacional, está claro que a edição da linha germinativa não é uma categoria estável e diferentes projetos de pesquisa divergem sobre os genes que visam, os impactos intencionais e acidentais na fisiologia e no desenvolvimento, e da mecânica dos procedimentos. A responsabilidade de qualificar esses limites merece a contribuição de várias partes interessadas, incluindo médicos, conselheiros genéticos, pacientes e suas famílias. **CONCLUSÃO**: Visto que uma das limitações desse estudo foi a pequena quantidade de artigos sobre o tema, é necessário aumentar o conhecimento sobre os limites entre edição genética e ética médica, a fim de desenvolver legislações eficazes para orientar condutas clínicas e prevenir desfechos desfavoráveis.

**Palavras-chave**: Edição de genes; Ética médica; Genética médica.

**REFERÊNCIAS:**

CWIK, B. Revising, Correcting, and Transferring Genes. **The American Journal of Bioethics**, v. 20, n. 8, p. 7–18, 2 ago. 2020.

Governance of Heritable Human Gene Editing World-Wide and Beyond. **ProQuest**, p. 6739, 2022.

KLEIDERMAN, E.; RAVITSKY, V.; KNOPPERS, B. M. The “serious” factor in germline modification. **Journal of Medical Ethics**, v. 45, n. 8, p. 508–513, 20 jul. 2019.

Texto preto sobre fundo branco

Descrição gerada automaticamente